



ATA CSDP Nº 6 DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA – 2012 - POSSE DO CORREGEDOR GERAL DA DEFENSORIA PÚBLICA PARA O BIÊNIO 2012 A 2014.

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e doze, às 11:00 horas, na sala de reuniões, reuniu-se o Egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos Excelentíssimos Senhores Conselheiros: Defensora Pública Geral, Andréa Abritta Garzon Tonet, Subdefensora Pública Geral, Ana Cláudia da Silva Alexandre, Corregedor Geral, Eduardo Vieira Carneiro, Sérgio Augusto Riani do Carmo, Rodrigo Murad do Prado, Galeno Gomes Siqueira, Gilmara Andrade dos Santos, Vinícius Lopes Martins e Wener Trindade Mendonça. Presente o representante da Adep, Felipe Soledade.-----

Conferido o *quorum* e havendo número regimental, a Dra. Andréa abriu a sessão, informando da honra em receber os colegas, de ver a sala do Conselho tão cheia, repleta de colegas para um momento importante e significativo, frisando e colocando que fala por todos os Conselheiros, que o Conselho está sempre aberto para a presença e a visita dos colegas, não apenas em ocasiões solenes, como a recondução ao cargo do Dr. Eduardo, mas em todas as sessões. É sempre importante a presença, a participação do colega, pois aumenta ainda mais a responsabilidade de cada Conselheiro, que já é muito grande. Disse estar muito feliz com uma sessão prestigiada e a presença de tantos colegas se dá em razão da pessoa do Dr. Eduardo.-----

Dando seguimento à sessão, a Dra. Andréa falou da visita da comissão da mulher do Congresso Nacional à DPMG, com especial destaque para a atuação do Nudem, da visita dos Conselheiros à reunião com as parlamentares, da presença das Deputadas Jô Moraes e Luzia Ferreira, de uma Senadora e mais duas Deputadas Federais, da aplicabilidade da Lei Maria da Penha, que Minas, quanto à tutela da mulher vítima de violência, saiu na frente dos outros Estados, já tendo sido agraciada com prêmio *inovare*, o primeiro de uma Defensoria, na gestão da Marlene Nery, a quem saudou a presença, tendo esta criado o Nudem, como primeira Defensora Pública Geral, do esforço em estruturar as especializadas da mulher e no soerguimento das demais especializadas e que mesmo com a busca pelo fortalecimento delas é incessante. Falou que Minas serve de modelo para outros Estados e desponta como um exemplo a ser seguido, encorajando



outras iniciativas. Parabenizou o Dr. Eduardo, a sua equipe, que tem desenvolvido à frente da Corregedoria um trabalho significativo, corajoso, sério e que sempre tem dito em suas manifestações, que a história não começa porque você chegou, que não interessa onde você está, porque alguém ajudou você, de qualquer forma, psicologicamente, financeiramente ou emocionalmente. Disse que vivemos um momento político-institucional histórico, de desenfreado crescimento e que ninguém pode nos segurar mais e que as conquistas são palpáveis, reconhecidas nacionalmente. Lembrou que todos que passaram antes deixaram um tijolo nesta magnífica construção que é a Defensoria e merecem o nosso aplauso, tanto no Gabinete como na Corregedoria. Falou da loucura dos primeiros tempos de trabalho da Corregedoria, onde se buscava um paradigma, uma forma de construir a Defensoria Pública. Mencionou os Defensores Marcelo Tadeu e Horácio Tostes, colegas de brilhante currículo, sendo que o primeiro, quando Corregedor, desempenhou um trabalho com galhardia e dedicação. Falou da dificuldade na escolha dos nomes da lista tríplice, cuja decisão buscou tomar no menor prazo possível, em razão da angústia, da agonia dos candidatos, para a classe que aguardava o resultado e para ela própria, que os três candidatos são valorosos e que poderia entregar a Corregedoria a qualquer um deles e com a consciência tranqüila, mas que optou pela continuidade do trabalho que vem sendo desempenhado de maneira satisfatória, dedicada, com uma equipe dedicada, brilhante e que não havia nenhuma causa que justificasse, que merecesse ou que indicasse a necessidade de uma ruptura, de um abortamento desse trabalho desenvolvido com tanto brilhantismo e dedicação, sendo a recondução uma consequência natural de uma tarefa que vem sendo desempenhada com muita dedicação. Sobre o Dr. Eduardo, a quem chamou de amigo, disse que todos estamos satisfeitos com a sua recondução, falou do papel que o mesmo exerce, tarefa espinhosa, difícil, um dos mais espinhosos da Instituição, que o Defensor traz no sangue, na alma, no coração, o germe da defesa, do próprio perdão, realidade que é mais dura dentro da Defensoria. Assim, entendeu ser a recondução a medida mais acertada. Deu as boas vindas ao Dr. Eduardo, falou do desencontro entre as datas da posse do DPG e Corregedor, mas diante de tudo, está segura, independentemente de quem for o próximo Defensor Geral, a Corregedoria estará muito bem representada.-----



Em seguida foi dada a palavra à Conselheira Ana Cláudia, que disse sentir uma alegria enorme, porque como bem disse a Dra. Andréa, a perspectiva de continuidade pesou na escolha, já que toda a equipe é formada por pessoas de qualidade, com capacidade para enfrentar as atribuições do cargo. Falou do louvor e do brilhantismo do Dr. Eduardo, da motivação dele em continuar com esta árdua tarefa, parte do processo de fortalecimento Institucional. Disse que as questões disciplinares dependem de uma condução sensata, lúcida, paciente e que pode dar o testemunho sobre o Dr. Eduardo, já que formaram juntos, que se conheceram antes da Defensoria e que, naquela época, já era um grande companheiro. Por fim, o saudou com carinho e falou da importância da continuidade.-----

O Conselheiro Sérgio Riani disse não ter muito mais a acrescentar, em razão da fala dos que o antecederam. Parabenizou o Dr. Eduardo pela recondução, fruto do reconhecimento do grande trabalho realizado nos dois últimos anos, de muitos desafios enfrentados e superados, e que tudo só foi possível em razão da grande equipe da Corregedoria, que uma equipe é avaliada em virtude do líder que ela tem. Desejou sorte e disposição na árdua tarefa e que a principal função da Corregedoria seja a orientação.-

O Conselheiro Rodrigo Murad disse que o Dr. Eduardo sempre foi companheiro e orientador. Relembrou do estágio probatório, quando substituto, das questões que envolviam o TJMG, que sempre entrou em contato com ele para discussão de teses e foi muito auxiliado. Desejou boa sorte, firmeza, e mencionou a envergadura do Dr. Eduardo como Defensor e Corregedor. -----

O Conselheiro Galeno agradeceu e parabenizou o Dr. Eduardo pelo trabalho realizado e pela recondução, assim como a toda a sua valorosa equipe.-----

A Conselheira Gilmara parabenizou o Dr. Eduardo pela recondução, fez menção à gestão anterior, reforçou a fala do Conselheiro Sérgio Riani, no sentido de uma Corregedoria mais pedagógica, falou do brilhante trabalho realizado, das conquistas, mas que há muito a avançar. Falou do apoio fundamental aos novos colegas, que as vezes sentem uma carência grande no exercício das atribuições, especialmente em fazer valer as prerrogativas e que temos que avançar neste sentido. Lembrou da implantação do relatório "on line". Desejou sucesso, felicidade, força, colocando-se à disposição para o que puder contribuir.-----



O Conselheiro Vinícius parabenizou o Dr. Eduardo e toda a equipe. Lembrou que a marca da Corregedoria é a seriedade e o rigor disciplinar, que a Defensoria avançou muito durante esta gestão, lembrou da importância, do desafio, que é a implantação da Ouvidoria e que esta, quando efetivada, poderá contribuir com o trabalho da Corregedoria. Disse imaginar que a Ouvidoria será um grande avanço Institucional e um aliado da Corregedoria. Desejou ao Dr. Eduardo sucesso, força, serenidade, reiterou o pedido de defesa das nossas prerrogativas e que o apoio Institucional é importante. -----

O Conselheiro Wener cumprimentou o Dr. Eduardo e disse que falar por último só é bom no crime, quando está defendendo. Disse que por ter sido antecedido pelos colegas, não há muito o que acrescentar, que as questões que aportaram no Conselho mostram que a atuação foi muito positiva, que muitas destas questões foram mantidas pelo Conselho, o que reforça o acerto das decisões. Falou que enxerga a recondução sob três enfoques: votação, escolha pela DPG e a sala do Conselho cheia, o que demonstra a avaliação do trabalho realizado, que se não tivesse sido proveitoso, a sala não estaria cheia. Disse que a recondução se deu pelas próprias características do Dr. Eduardo, serenidade, perfil técnico do que político, sendo aquele o mais adequado, da sabedoria na escolha da equipe técnica e que de todos os órgãos da Administração Superior, a Corregedoria é a que tem o maior papel na conscientização do Defensor, papel de orientação, de contato, determinante para que possamos evoluir cada vez mais. Desejou que o Dr. Eduardo continue caminhando com a sua agenda positiva. -----

O presidente da Adep, Felipe Soledade, lembrou de um diálogo com o Calmon, ex presidente da Anadep, em que indagava como podia a mesma pessoa ser Corregedor e Presidente de associação nacional, tendo este dito que a Corregedoria é o órgão de Defesa da Instituição, que é quem mantém a nossa imagem externa também. Parabenizou o Dr. Eduardo pelo estilo discreto, competente, sério, duro quando tem que ser, observou também o rigor, a seriedade, a preocupação com a técnica, quando da escolha da equipe. Lembrou do caráter técnico da gestão, dos Pad's, das demissões efetivadas, do encaminhamento da questão da OAB, quando foi decidido que quem não era vinculado não cometia ilícito algum, o que deu tranquilidade à categoria, questão encarada sem maiores sobressaltos. Falou da preocupação do Dr. Eduardo com os dados, com o relatório, da necessidade de



quantificar o nosso trabalho, do Siged, do impacto que os dados produzem na sociedade, o que valoriza o nosso trabalho. Deu o seu testemunho pessoal sobre o trabalho realizado na Corregedoria. Ressaltou que o segundo mandato do Dr. Eduardo deve ter foco na orientação. Lembrou dos problemas sérios enfrentados no último biênio, lembrou da criação da Ouvidoria, órgão importante para requalificar o nosso trabalho, sendo a sua criação medida de urgência e da Escola Superior, igualmente importante. Por fim, desejou sorte ao Dr. Eduardo.-----

Após as manifestações dos Conselheiros, a Dra. Andréa fez a leitura do termo de compromisso e posse, assinado por todos.-----

Dada a palavra ao Dr. Eduardo, o mesmo cumprimentou a todos, fez um balanço de sua gestão no biênio 2010/12, falou da sua primeira nomeação pelo então Defensor Público Geral, Dr. Belmar, da responsabilidade em suceder a Dra. Beatriz e o Marcelo Tadeu na Corregedoria, que cada um contribuiu de forma eficaz. Afirmou que ser Corregedor lhe proporcionou elevado crescimento pessoal e profissional. Citou Joaquim Falcão dizendo que "a travessia de um Corregedor Geral consiste em um mar revolto de incompreensões". Disse que primou pela prevenção, mas não deixou de apurar faltas funcionais e que com certeza incompreensões existiram, que procurou cumprir a sua missão de forma impessoal, técnica e transparente, visando o interesse público em primeiro lugar. Falou dos avanços, das inovações, das contribuições, agradeceu a todos os seus colaboradores, ao Dr. Belmar, a Dra. Marlene, aos atuais integrantes do Conselho, a Dra. Andréa pelo reconhecimento do trabalho. Disse que deixa o biênio anterior com a sensação de dever cumprido e que continuará com a mesma retidão e honestidade. Por fim, encerrou a sua fala citando um poema de Cora Coralina.-----

Em seguida, a Dra. Ana Cláudia fez a entrega formal do PGA 2012/2013, falou de sua importância, das metas a serem perseguidas, da precariedade de se fazer um plano em um ano só, da necessidade de um planejamento estratégico da Defensoria, que temos que ter esta afinidade de entendimento entre aquilo que é a meta Institucional.-----

Por fim, à unanimidade, ficou definido que a 3ª sessão extraordinária de 2012, ocorrerá no dia 21.05, às 09:00 h., para início da análise do Plano Geral de Atuação da Defensoria Pública para 2012/13, sendo a sessão do dia 16.05, basicamente comemorativa. -----



Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 13:00 h., lavrando-se a presente ata, que segue assinada pelos senhores Conselheiros. Belo Horizonte, 27 de abril de 2012.-----

Andréa Abritta Garzon Tonet

Ana Cláudia da Silva Alexandre

Eduardo Vieira Carneiro

Sérgio Augusto Riani do Carmo

Rodrigo Murad do Prado

Galeno Gomes Siqueira

Gilmara Andrade dos Santos

Vinícius Lopes Martins

Wener Trindade Mendonça

Felipe A. Cardoso Soledade